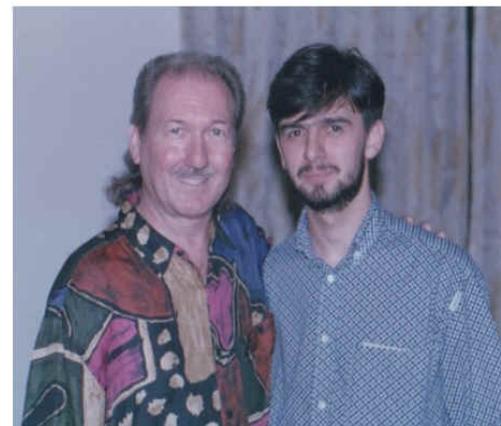


Achamos que aquele tipo de brincadeira tinha sido algo isolado, mas tudo era um jogo 24 horas por dia para esses caras. Raramente havia um momento de seriedade. Fiquei 5 anos e meio com ELVIS como segurança e se tivesse que atribuir uma porcentagem para os momentos passados com ele, seria 97% de "loucura" contra 3% de momentos sérios. Durante todo o compromisso era sempre a mesma coisa: nós ríamos quando eles riam, o pessoal do grupo nos batia, ficávamos molhados quando atiravam água, mostarda ou Ketchup uns nos outros, dependendo do que havia no momento na bandeja. Quando se aproximava o final da primeira temporada, ELVIS já sabia os nomes de todos nós e nos incluía nas brincadeiras. Naturalmente éramos repreendidos pelo nosso chefe por não agirmos profissionalmente, mas, heii, ele não podia reclamar ... FOI ELVIS QUEM COMEÇOU!



Mal sabia eu que seis meses mais tarde tudo começaria novamente. Vocês deveriam ver nossas caras quando descobrimos que os mesmos rapazes que tinham sido seguranças de ELVIS tinham sido designados novamente. A razão era que nós já sabíamos que poderia entrar ou não na suíte. Agora, os andares 28, 29 e 30 já tinham sido terminados e ELVIS foi transferido para a suíte do 30°. andar, com seus quatro grandes dormitórios, enormes salas de estar, de jantar e cozinha. Portanto, a loucura recomeçou e a área entre a suíte do 30°.andar e o vestiário do porão se transformaram nos "playgrounds" preferidos de ELVIS. A amizade entre este grande superstar e eu cresceria mais do que qualquer outra que eu já tive, exceto

JAMES BURTON NO BRASIL (abril de 1995)



Texto: Rogério Saliba

Foi há exatos 11 anos (funny how time slips away...) e eu havia me filiado ao fã clube Speps não fazia muito tempo e estava fascinado com o novo mundo de Elvis que me aparecia no contato com o fã clube, conhecendo o Marcelo Costa e seu vasto conhecimento, assim com os demais afiliados, fãs de carteirinha como eu (e em especial o Amauri, grande amigo até hoje). Bem, e assim, como recém afiliado fui então agraciado com o convite, totalmente inesperado (e diga-se e passagem, em data suspeita, um 1º de abril!), para conhecer pessoalmente o grande James Burton (e um tal de Kenny Lovalece, o qual eu confesso nunca havia ouvido falar até então!). Realmente não dava para acreditar que por um valor que não era elevado (pelos menos eu considero, mesmo na época) poderíamos jantar, conversar, tirar fotos e pegar autógrafos com essas duas lendas. Eles vieram ao país para acompanhar a banda brasileira de rockabilly Hide-a-away Cats em show no aeroanta na ocasião e logo depois houve o evento, realizado no Buffet Marron Glacê, em Santana (SP). E a noite foi realmente muito especial, já me preparando pela incrível oportunidade, levei minha câmera a tira-colo, devidamente equipado com alguns rolos de filmes e o resultado está nas fotos que poderão desfrutar. Nelas ve-se os momentos que antecederam a chegadas das celebridades aguardadas: eu, de camisa azul (na época de barba), meu já citado amigo Amauri, o querido Toninho Takano e algumas